

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

Lesa Pátria: PF cumpre mandado contra general da reserva em Brasília

Atos antidemocráticos

Metrópoles

A 18ª fase da Operação Lesa Pátria foi deflagrada pela Polícia Federal (PF) na manhã desta sexta-feira (29/9). Um mandado de busca e apreensão é cumprido no Distrito Federal.

O mandado foi expedido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e cumprido pela PF, mas ainda há a determinação do bloqueio de bens da pessoa investigada, que seria o general da reserva Ridauto Lúcio Fernandes.

Ridauto Fernandes também foi ex-diretor de Logística do Ministério da Saúde e participou da invasão terrorista no Palácio do Planalto. Lúcio é ligado ao ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, e foi nomeado para o cargo em julho de 2021. Sua exoneração ocorreu no dia 31/12, último dia do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

De blusa do Brasil, Fernandes disse, na época, que estava “arrepiaado” com a invasão e criticou a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) por ter atirado bombas de gás lacrimogêneo nos terroristas. O general também já defendeu, em suas redes sociais, um golpe de Estado e disse que “morreria e mataria” pelo Brasil.

A operação tem como objetivo identificar os participantes dos ataques antidemocráticos de 8 de janeiro. Nesse dia, milhares de pessoas entraram e depredaram o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o STF. A estimativa é que os danos causados ao patrimônio público no dia em questão cheguem ao valor de R\$ 40 milhões.